

NOTA TÉCNICA

VACINA VARICELA EM TRABALHADORES DA SAÚDE

Nº 01

29/03/2022



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Varicela é uma infecção viral primária febril, aguda, altamente contagiosa, caracterizada por surgimento de exantema de aspecto maculopapular e distribuição centrípeta que, após algumas horas, torna-se vesicular, evolui rapidamente para pústulas e, posteriormente, forma crostas secas não infecciosas, em três a sete dias (CDC, 2015).

Uma das medidas de prevenção acontece por meio da vacinação na rotina dos serviços públicos de saúde, da qual é indicada para crianças, povos indígenas e profissionais de saúde.

Diante da importância da vacinação na prevenção desse agravo, assim como também considerando o risco de exposição do grupo de trabalhadores de saúde e o período que irá acontecer a Campanha de Vacinação da Influenza e Sarampo, a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, por meio da Célula de Imunização e da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (CEMUN/COVEP), vem por meio desta Nota Técnica prestar informações sobre a Vacinação contra Varicela em trabalhadores de saúde.

Governador do Estado do Ceará
Camilo Sobreira de Santana

Vice-governadora
Maria Izolda Cela Arruda Coelho

Secretário da Saúde do Ceará
Marcos Antonio Gadelha Maia

**Secretária Executiva de Vigilância
em Saúde e Regulação**
Ricristhi Gonçalves de
Aguiar Gomes

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção
em Saúde**
Maria Vilani de Matos Sena

**Orientador da Célula de
Imunização**
Kelvia Maria Oliveira Borges

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO
E REVISÃO**
Ana Karine Borges Carneiro
Iara Holanda Nunes
Nayara de Castro Costa Jereissati
Kelvia Maria Oliveira Borges



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

VARICELA: DESCRIÇÃO DA DOENÇA

Infecção viral primária febril, aguda, altamente contagiosa, caracterizada por surgimento de exantema de aspecto maculopapular e distribuição centrípeta que, após algumas horas, torna-se vesicular, evolui rapidamente para pústulas e, posteriormente, forma crostas secas não infecciosas, em três a sete dias (CDC, 2015). A principal característica clínica é o polimorfismo das lesões cutâneas, que se apresentam nas diversas formas evolutivas, acompanhadas de prurido. Em crianças, geralmente é benigna e autolimitada. Em adolescentes e adultos, em geral, o quadro clínico é mais exuberante.

IMPACTO DA VACINAÇÃO

A análise das internações por faixa etária demonstra que estas se concentram em crianças de 1 a 4 anos de idade, em crianças com menos de 1 ano, e de 5 a 9 anos de idade, respectivamente. Embora o maior número absoluto de hospitalizações seja observado entre crianças, grupo em que se esperam mais casos da doença, proporcionalmente, os adultos apresentam maior risco de evoluir complicações, hospitalização e óbito.

Com a introdução da vacina tetra viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela) (BRASIL, 2013), no Calendário Nacional de Vacinação, em 2013, para crianças de 15 meses de idade, houve redução considerável do número de internações no Sistema Único de Saúde (SUS).

MEDIDA DE CONTROLE E PREVENÇÃO: VACINAÇÃO

Com os objetivos de reduzir a ocorrência de casos graves da doença, restringir a disseminação do vírus e reduzir os números de internações, complicações e óbitos por varicela, a vacinação é uma das medidas mais eficazes na prevenção e controle da varicela.

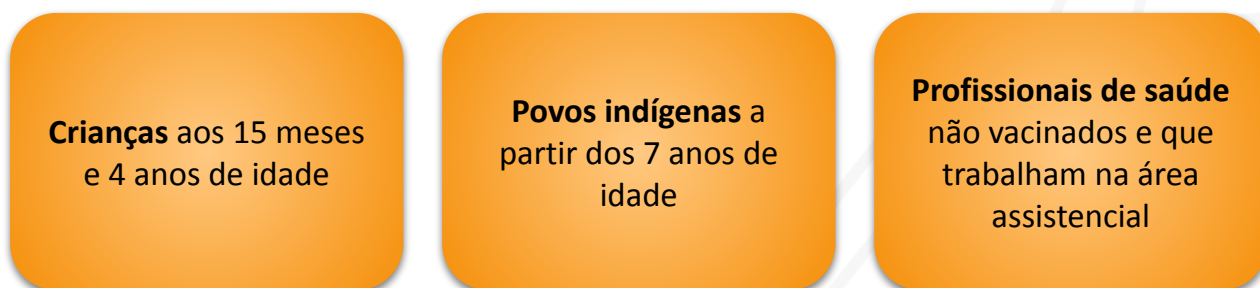
VACINAS DISPONÍVEIS

A vacina varicela está licenciada no Brasil na apresentação monovalente ou tetraviral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela). Cada dose de ambas as vacinas é de 0,5 mL, devendo ser aplicada por via subcutânea.

INDICAÇÕES DA VACINA VARICELA NA ROTINA

A vacinação contra varicela está disponível na rotina dos serviços públicos de saúde, conforme indicações da Figura 1.

Figura 1. Indicações da Vacina Varicela na rotina dos serviços de vacinação



VACINAÇÃO CONTRA VARICELA - PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Profissionais de saúde não vacinados e que trabalham na área assistencial, especialmente em contato com pessoas imunodeprimidas e os da área de pediatria, devem receber uma ou duas doses de vacina varicela (atenuada), a depender do laboratório produtor (BRASIL, 2020c).

Nota: Terão prioridades aqueles que trabalham em contato com pessoas imunodeprimidas e os da área de pediatria

ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO

- Rotina
- Unidades de saúde (salas de vacinas)

SITUAÇÕES ESPECIAIS

- Não existe idade-limite para a vacinação contra varicela para os profissionais de saúde, entretanto, recomenda-se que os profissionais da saúde com 60 anos a mais de idade passem por uma triagem rigorosa para identificar possíveis situações que contraindiquem a vacinação.

- Lactentes/profissionais de saúde que estão amamentando podem receber a vacina, pois, até o momento, não existem evidências de transmissão desse vírus vacinal via aleitamento materno.
- Pessoas em uso de corticoides que estiverem recebendo baixas doses (menor que 2 mg/kg de peso/dia até um máximo de 20 mg/dia de prednisona ou equivalente). O uso de corticosteroides por via inalatória, tópica ou intra-articular não contraindica a administração da vacina.
- De acordo com a Portaria nº 158, de 4 de fevereiro de 2016, que redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos, o tempo de inaptidão para a doação de sangue é de quatro semanas após a vacinação contra varicela (BRASIL, 2016).

CONTRAIINDICAÇÕES DA VACINA

- Nos casos em que a vacina é contraindicada, deve-se fazer o uso da imunoglobulina humana antivaricela (IGHAV) (BRASIL, 2014);
- Pacientes com comprometimento imunológico, exceto nos casos previstos nas indicações;
- Durante o período de três meses após a suspensão de terapia imunodepressora ou em caso de corticoterapia;
- Gestação;
- Mulheres em idade fértil vacinadas devem evitar a gravidez durante um mês após a vacinação;
- Reação de anafilaxia à dose anterior da vacina ou a algum de seus componentes;
- Administração recente de sangue, plasma ou imunoglobulina (recomenda-se intervalo mínimo de três meses entre a administração desses produtos e a vacina).

EVENTOS ADVERSOS

- Locais: podem ocorrer dor (26%) e rubor (5%) no local da administração. Podem ser observadas vesículas próximas ao local da aplicação em 1% a 3% dos primovacinados (BRASIL, 2020d).

- **Sistêmicos:** em torno de 3% a 5% dos indivíduos apresentam exantema semelhante às lesões de varicela, com duas a cinco lesões fora do local de aplicação, podendo ser maculopapulares ou vesiculares, e que aparecem entre 5 e 26 dias após a vacinação. Entretanto, exantemas que têm início até duas semanas após a aplicação da vacina podem ser causados por vírus selvagem de infecção adquirida antes da vacinação. Após a primeira dose, indivíduos vacinados com a vacina tetraviral têm maior risco de apresentar febre (22% versus 15%) e exantema semelhante ao sarampo (3% versus 2%) que aqueles vacinados com vacina varicela. Esses sinais se instalam 5 a 12 dias após a vacinação e resolvem-se em poucos dias sem deixar sequelas.
- **Alérgicos:** anafilaxia é rara.

Os eventos adversos deverão ser notificados no eSUS notifica.

Para outras situações relacionadas a possíveis eventos adversos pós-vacinação, ver Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação (BRASIL, 2020d).

VACINA UTILIZADA E ESPECIFICAÇÕES

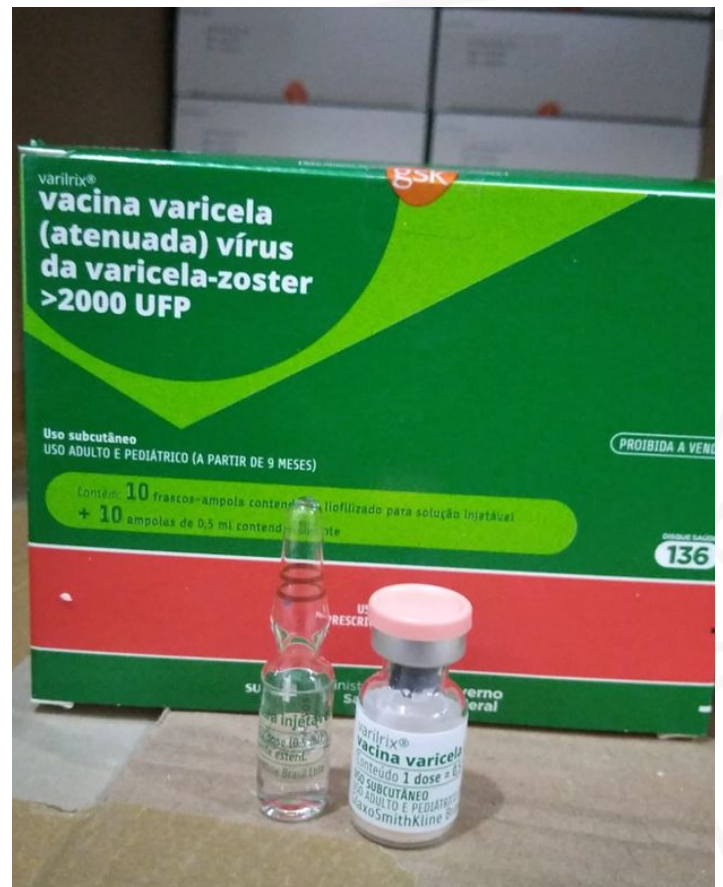
- Varicela monovalente
- Apresentação: preparação liofilizada apresentada em cartucho contendo 1 frasco-ampola de dose única acompanhado de 1 frasco-ampola de diluente.
- Frasco monodose (0,5ml/frasco)
- Volume da dose: 0,5ml
- Esquema: dose única ou duas doses (a depender do laboratório produtor)
- Via de administração: subcutânea
- Laboratórios (Figura 2):
 - Green Cross
 - Apresentação do FA: unidose
 - Tempo de conservação após abertura do frasco: uso imediato
 - Dose única a partir dos 12 meses de idade

- GlaxoSmithKline
 - Apresentação do FA: unidose
 - Tempo de conservação após abertura do frasco: uso imediato
 - Duas doses a partir dos 9 meses de idade

Figura 2. Apresentações da Vacina Varicela segundo laboratório produtor



Green Cross



GSK

Fonte: CEADIM

DISTRIBUIÇÃO DAS VACINAS

Diante da importância da vacinação na prevenção desse agravo, assim como também considerando o risco de exposição do grupo de trabalhadores de saúde e o período que irá acontecer a Campanha de Vacinação da Influenza e Sarampo, a CEMUN/CEADIM informa que estará realizando uma distribuição de doses de vacina Varicela monovalente para trabalhadores de saúde do laboratório Green Cross (esquema monodose) com o objetivo de intensificar e atualizar a situação vacinal desse grupo.

O quantitativo calculado e informado na planilha (em anexo) consiste em:

- Uma dose do esquema (laboratório Green Cross - volume da dose: 0,5ml);
- Uma meta mensal da população de trabalhadores de saúde;
- Sem perdas técnicas.

Assim, encontra-se prevista uma distribuição de 18.795 doses aos 184 municípios a partir do dia 30 de março de 2022. Informamos ainda que iremos permanecer com uma distribuição mensal na rotina nos próximos meses, no entanto os valores poderão sofrer ajustes de acordo com o quantitativo autorizado pelo Ministério da Saúde.

CAMPANHAS DE VACINAÇÃO

Na oportunidade das Campanhas de Vacinação contra Influenza e Sarampo, das quais apresentam os trabalhadores de saúde como grupo-alvo, orientamos que realizem uma atualização da situação vacinal, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação.

Período das Campanhas de Vacinação Influenza e Sarampo: 04 a 30 de abril de 2022.

REFERÊNCIAS

BRASIL. 2020 - Anexo v – instrução normativa referente ao calendário nacional de vacinação 2020

CEARÁ, 2022 – Calendário de Vacinação do Trabalhador de Saúde

BRASIL, 2021. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde 5. ed. – Brasília

BRASIL, 2020. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunizações e Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020. 340 p. : il

MATERIAIS DIDÁTICOS PARA CONSULTA



Acesso ao drive:

https://drive.google.com/drive/folders/1WyZNG_l1OBtw3S7aIZ1DZRxJXa8rPq7?usp=sharing

Ou QR CODE:



Para maiores informações:

Célula de Imunização – CEMUN

Telefones para contato: 3101-5215

E-mail: gnumu@saude.ce.gov.br ou gimunizacao@gmail.com



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE